

# Socicana e Coplana

adotam MIP para a safra 2014/2015,  
monitorando mais de 4.700 ha de soja



O manejo integrado de pragas (MIP) é uma estratégia que associa o ambiente à dinâmica populacional de pragas presentes na lavoura. O ideal é utilizar todas as técnicas apropriadas para manter a população da praga em níveis abaixo daqueles capazes de causar danos econômicos.

A *Helicoverpa* causou uma revolução no manejo das lavouras, com revisão das práticas como o uso de defensivos sem critérios técnicos, somente com base no calendário. “Agora precisamos saber primeiro o que está causando danos na lavoura para então avaliar a melhor estratégia de controle, já que só aplicar inseticida não funciona mais. O prejuízo trouxe também aprendizado”, afirmou Renata Morelli, gerente de tecnologia agrícola e inovação da Coplana.

Na região de atuação da Coplana e Socicana estão sendo monitorados cerca de 4.700 hectares de soja, em 34 propriedades. O MIP contou com estratégias como armadilhas, identificação de insetos, controle biológico, uso de defensivos seletivos e acompanhamento técnico. A Coplana conta com três técnicos agrícolas e 18 agrônomos, além do consultor Pedro Faria e do prof. dr. Odair Fernandes, da Unesp Jaboticabal.

“Esta iniciativa é uma resposta rápida a um problema que surgiu mais efetivamente em 2013, com o aparecimento da

*Helicoverpa armigera*, que trouxe muita preocupação e grandes prejuízos no país. Faremos um trabalho conjunto, um programa organizado e coordenado de monitoramento e alerta fitossanitário em relação à lagarta e outras pragas. Além disso, faremos o levantamento de inimigos naturais, ponto ainda pouco estudado na região, que terá o apoio da Unesp Jaboticabal”, enfatizou Pedro Faria.

Sergio de Souza Nakagi é um dos 34 produtores que participam, na safra 2014/2015, do MIP soja. O objetivo é formar um pacote tecnológico com diferentes métodos de controle para o melhor manejo das pragas da soja e consequente redução de custos. “O trabalho desenvolvido dá uma segurança maior, pois há um monitoramento dos técnicos que vêm semanalmente na propriedade e fazem o levantamento, repassando informações aos produtores. Temos um grande problema no controle da *Helicoverpa armigera*, uma praga que veio para ficar. O MIP é um sistema inteligente de controle, com aplicações somente quando necessárias em períodos específicos, o que se reflete em maior rentabilidade ao produtor”, finalizou Nakagi.

Ao término do MIP este ano, teremos a análise econômica e técnica do projeto gerando mais informações aos produtores para a safra seguinte.





## EXPEDIENTE

**SOCICANA - ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA**  
 R. José Mazzi, 1450, Caixa Postal 64  
 14840-000, Guariba - SP

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Bruno Rangel Geraldo Martins  
 Vice-Presidente Francisco A. de Laurentiis Filho  
 1º Secretário Fernando Escaroupa Panobianco  
 2º Secretário Luís Fernando Casari  
 1º Tesoureiro José Antonio de Souza Rossato Junior  
 2º Tesoureiro Paulo de Araújo Rodrigues  
 1º Vogal Delson Luiz Palazzo  
 2º Vogal Ismael Perina Junior  
 3º Vogal Roberto Cestari  
 4º Vogal Murilo Gerbasí Morelli  
 5º Vogal José de Laurentiz Sobrinho

### CONSELHO FISCAL

Efetivos Sérgio Donizete Pavani  
 Manoel da Silva Carneiro  
 Márcio Almir Basso  
 Suplentes Aldo Bellodi Neto  
 Luís Gustavo Lemos  
 Nicolau Baldan Filho

Superintendente José Guilherme A. Nogueira  
 Gerente Técnico César Luiz Gonzalez

### SOCICANA INFORMA

Contato: (16) 3251-9270

### CONSELHO EDITORIAL

Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzalez, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Helton Bueno, José Guilherme Nogueira, Regiane Chianezi.

### PRODUÇÃO

Neomarc Comunicação - Produção/edição de textos e projeto gráfico. Jornalista Responsável Regiane Alves (MTb 20.084)  
 Layout - Karlinhus Mozzambani  
 Produção - Daiana Scaldelai e Ewerton Alves.



## Qualidade da cana-de-açúcar

A qualidade da cana-de-açúcar é de fundamental importância para que ocorra sucesso no setor sucroenergético. Para ser avaliada corretamente, alguns aspectos devem ser levados em consideração: a riqueza em açúcar, a qualidade do produto final e o potencial de recuperação dos açúcares. Entre os parâmetros de qualidade está a Pol (porcentagem aparente de sacarose).

De acordo com o Consecana, teores acima de 12,257% corresponderiam a uma cana padrão. Dessa forma, foi colocada a hipótese de os cultivares de cana-de-açúcar apresentarem diferenças nos valores de Pol no decorrer da safra.

O conhecimento do ciclo da cultura e dos padrões de crescimento e desenvolvimento das plantas é importante para melhor manejá-la, pois se sabe que toda e qualquer produção vegetal que tenha em vista a máxima produtividade econômica, fundamenta-se na interação de três fatores: a planta, o ambiente de produção e o manejo.

Neste sentido, o processo canavieiro visa três objetivos básicos: (1) produtividade; (2) qualidade da matéria-prima e (3) longevidade do canavial.

A análise é considerada um método padrão para se medir a produtividade biológica de uma cultura. A fase de maturação da cana-de-açúcar caracteriza-se pela paralisação do seu crescimento vegetativo e pelo acúmulo de sacarose nos colmos. Este processo é fortemente influenciado pelo clima, que altera a duração e o rendimento da sacarose.

Ao colher a cana fora do ponto de maturação, o produtor é prejudicado na hora da renumeração, já que a lavoura não atingiu o máximo de produtividade. A Socicana possui um laboratório à disposição dos associados, para realização de pré-análise visando à qualidade da matéria-prima. É importante que o produtor conheça a sua lavoura. E isso pode ser feito através da pré-análise no Laboratório da Socicana, sem custos adicionais. Mais informações sobre as análises da matéria-prima e fiscalização das unidades industriais pelo telefone (16) 3251.9245.

## Socicana tem assento titular no Comitê de Bacias do Mogi até 2017

### O que é um Comitê de Bacia Hidrográfica?

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são organismos colegiados que fazem parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A composição diversificada e democrática dos Comitês contribui para que todos os setores da sociedade, com interesse sobre a água na bacia, tenham representação e poder de decisão sobre sua gestão.

Os membros que compõem o colegiado são escolhidos entre seus pares, sejam eles dos diversos setores usuários de água, das organizações da sociedade civil (associações de produtores rurais) ou dos poderes públicos.

Suas principais competências são: aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia; arbitrar conflitos pelo uso da água, em primeira instância administrativa; estabelecer mecanismos e sugerir os valores da cobrança pelo uso da água; revelar a questão de pagamentos sobre serviços ambientais entre outros.

A Socicana vem participando ativamente do comitê de bacias na nossa região, o Comitê de Bacia do Rio Mogi. Essa bacia, juntamente com a do Rio Pardo, representam boa parte da captação de água dos associados da Socicana, e participar das discussões garante que o produtor saiba o que vem ocorrendo em relação ao gerenciamento de recursos hídricos.

Em janeiro de 2015, houve a eleição do colegiado, e a Socicana entrou como titular dentro do segmento Sociedade Civil. Garantir vaga nesse colegiado assegura poder de argumentação e voto para que as questões que atinjam os produtores, direta ou indiretamente, sejam tratadas de forma que eles se sintam representados.

Irrigação, poços artesianos ou semiartesianos, captação de água, qualidade da água, entre outros, são temas vitais para os produtores e não podem ser tratados sem a presença de uma organização de produtores rurais. Diante da crise hídrica vivida nos últimos meses, participar desse comitê garante que ações que forem discutidas serão tratadas com o intuito de defender o produtor de cana da região de Guariba.

Vários assuntos estão sendo tratados, e o pagamento sobre a utilização de água é um dos temas mais comentados. Além disso, um levantamento sobre a utilização da água do Mogi está sendo realizado, e com esse documento teremos a real situação da bacia.

Os encontros são mensais e abertos ao público para a participação. Para mais informações e esclarecimentos, ligue para a Área Jurídica da Socicana (16) 3251-9250.



## Atendimento Departamento Jurídico

Associado (a), sempre que precisar, procure os serviços de nosso Departamento Jurídico. Segunda à sexta-feira, das 14h às 17h. Telefone: (16) 3251-9250.

Lançamento dos Polos Regionais de MPB

**+cana**  
 Mais produtividade no Canavial

Presença de **ARNALDO JARDIM**  
 Secretário de Agricultura do Estado

**DIA 13 DE MARÇO**  
 Auditório da Socicana em Guariba-SP  
 a partir das 8h

Encerramento com churrasco.

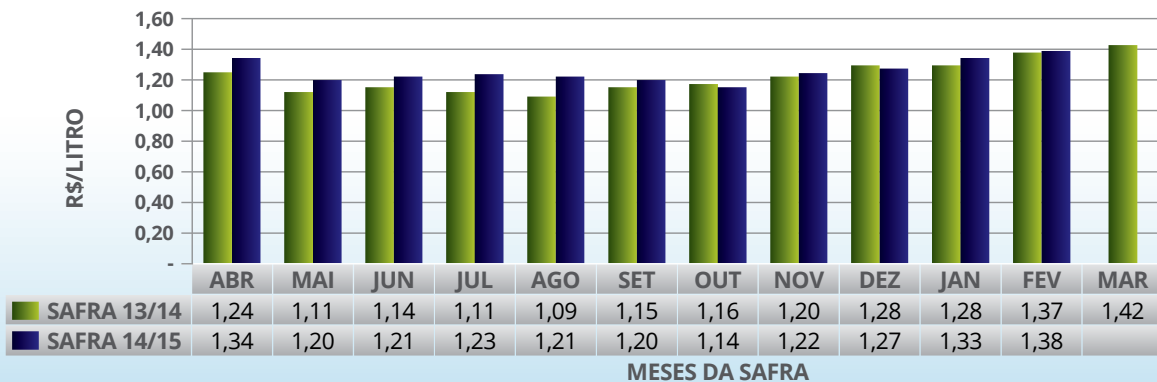
Uma parceria



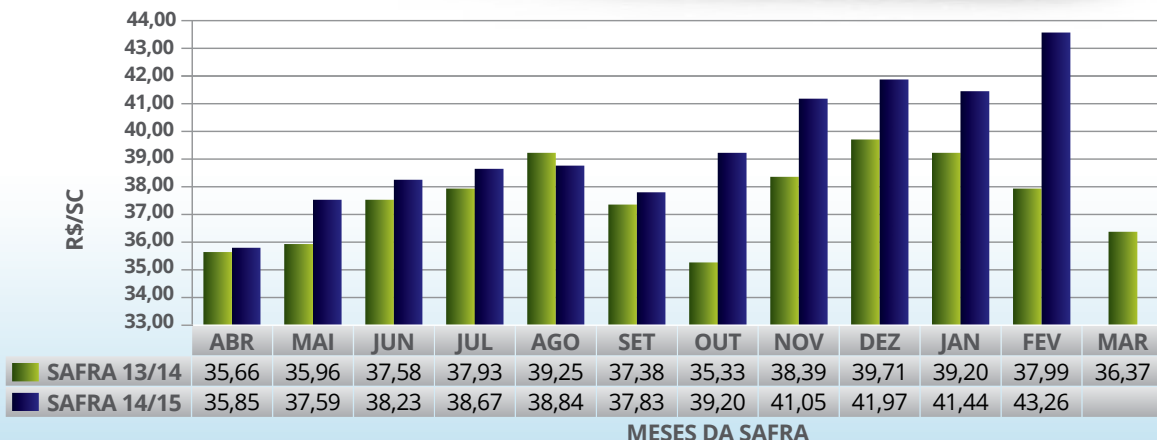




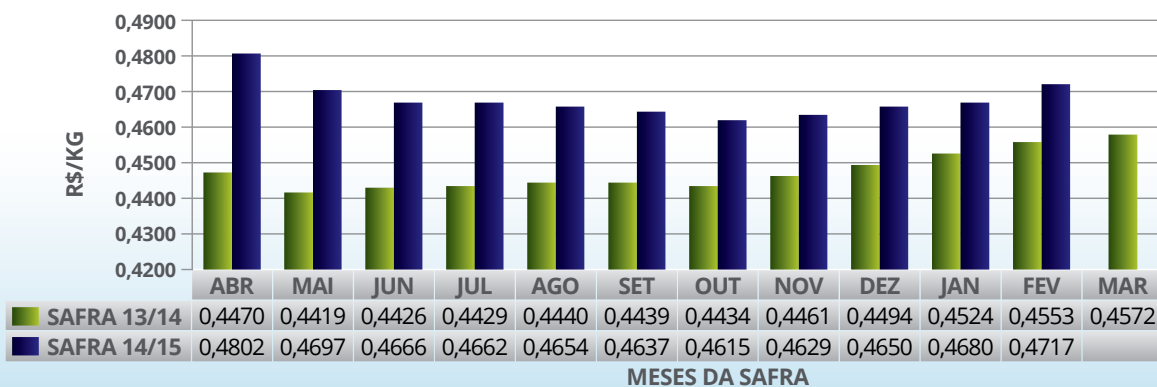
**Varição do Etanol Hidratado**  
CEPEA  
Circular  
Consecana



**Varição do Açúcar VHP**  
CEPEA  
Circular  
Consecana



**Varição do ATR Acumulado**  
Circular  
Consecana  
SP



**ATR**

MÊS	PREÇO MÉDIO DO KG DE ATR	
	MÊS	ACUMULADO
ABRIL	0,4802	0,4802
MAIO	0,4608	0,4697
JUNHO	0,4615	0,4666
JULHO	0,4643	0,4662
AGOSTO	0,4609	0,4654
SETEMBRO	0,4554	0,4637
OUTUBRO	0,4498	0,4615
NOVEMBRO	0,4740	0,4629
DEZEMBRO	0,4894	0,4650
JANEIRO/2015	0,4952	0,4680
<b>FEVEREIRO</b>	<b>0,5154</b>	<b>0,4717</b>